

PSICÓLOGA FALA SOBRE A MEDICALIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA

Colaboradora Daniela Dadona – 25/10/2013



O programa desta terça-feira, 22 de outubro de 2013, recebeu a psicóloga, Helivalda Bastos, para falar sobre os resultados de sua pesquisa de doutorado pela USP, intitulada “Saúde e educação: reflexões sobre o processo de medicalização”.

A medicalização é um processo ideológico, que transforma questões sociais em um problema médico, como uma doença do indivíduo. Na escola, ela se apresenta no acompanhamento do aluno. Quando se percebe que a criança não atingiu seus objetivos, a problemática encontrada é tratada como uma doença e o aluno é encaminhado para o médico.

“Quem medicaliza, na verdade, acaba excluindo crianças e adolescentes do seu meio social, então acaba sendo um processo de exclusão. Uma das críticas que eu faço na minha pesquisa é que infelizmente o psicólogo não entra na escola para fazer uma análise mais ampla, e algumas vezes a problemática está na escola, na sociedade e não na criança”, explicou.

O Programa Educação Inclusiva - Direito A Diversidade promove a formação de educadores das redes estaduais e municipais de ensino para que sejam capazes de oferecer educação especial na educação inclusiva. Atualmente, o programa atua em 162 municípios, em parceria com o Ministério da Educação. Esses municípios oferecem cursos, com duração de 40 horas e, depois de realizadas todas as etapas, eles se tornam aptos a formar educadores.